

É sempre interessante analisar o olhar estrangeiro sobre o Brasil. Dentre outras coisas, isso serve para comparar com a visão que nós temos de nós mesmos.

A “Insurance Europe” é a entidade que representa todas as seguradoras europeias. Periodicamente, ela emite um pequeno parecer para as suas representadas da situação de diversos países, até como orientação de negócio ou de estratégia. Sendo uma opinião oficial, ela é naturalmente cautelosa, com uma linguagem política.

Ver abaixo a opinião sobre o mercado segurador brasileiro, divulgada recentemente, em março, no mês passado.

<https://www.insuranceeurope.eu/sites/default/files/attachments/Market%20access%20and%20trade%20barrier%20factsheet%20-%20Brazil%20%28Updated%20March%202019%29.pdf>

*Citando do texto: “Insurance Europe supports the progress made over recent years in addressing trade barriers in Brazil. However, it would suggest that more ambition is needed to support the ability of European (re)insurers to place business in Brazil on a competitive, nondiscriminatory basis. Given that the EU Free Trade Agreement with Mercosur countries, including Brazil, is expected to be concluded soon, these concerns should be addressed now by the European authorities.”*

Ou seja, a entidade europeia reconhece que houve progressos na abertura comercial nos últimos anos, mas ressalta que a ambição tem que ser maior, até para que novos investimentos possam ser feitos. A esperança agora está agora centrada no acordo Mercosul-União Europeia.

**Fonte:** Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 22.04.2019.